CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 1544/83 - DRE-5-Leste nº 1801/83
INTERESSADO : FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES SANTOS
ASSUNTO : REGULARIZAÇÃO DE VIDA ESCOLAR
RELATOR : CONSº ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO
PARECER CEE : 1554/83 - CESG - APROVADO EM 05 /10 /83

1 - HISTÓRICO

1.1 - A direção do Colégio Supletivo "Clarê", Mogi das Cruzes, SP, encaminhou o presente expediente aos órgãos próprios da Secretaria de Estado da Educação em atendimento às determinações da "Comissão de Sindicância" (nomeada através da Res. SE de 19/01/83, publicada no DOE de 20/01/83, para apurar irregularidades constatadas pelo Supervisor de Ensino junto à referida escola) uma vez que, durante os trabalhos, se constatou uma falha ocorrida na vida escolar do aluno FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES SANTOS. O estudante, em 1980, matriculou-se na 1ª série do 2º grau do curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 2º grau, sem ter completado a idade mínima exigida legalmente.

1.2 - O histórico escolar do interessado é o seguinte:

1.2.1 - com o certificado de conclusão do ensino de 1º grau matriculou-se, em 1980, no 1º semestre da 1ª série do 2º grau do Colégio Supletivo "Clarê", logrando aprovação;

1.2.2 - no 2º semestre de 1980, fez a 2ª série do 2º grau do citado curso, na mesma escola, sendo considerado aprovado;

1.2.3 - em 1981, a direção da Escola, ao detectar a irregularidade, cancelou sua matrícula na 3ª série do 2º grau, visto não atender às exigências legais quanto à idade mínima para ingresso no curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 2º grau;

1.2.4 - o diretor do estabelecimento, conforme fls.3/4 dos autos, esclareceu que, em 1983, já possuindo o aluno idade suficiente, pretendeu continuar seus estudos, tendo inclusive retirado da escola "declaração para matrícula na 3ª série do 2º grau para outro estabelecimento de ensino". Contudo, nada consta no protocolado sobre o fato: se o aluno deu continuidade aos seus estudos.

1.3 - As autoridades preopinantes da Secretaria de

Estado da Educação, que analisaram os autos, manifestaram-se pela convalidação da matrícula e dos atos escolares subseqüentemente praticados.

2 - A P R E C I A Ç Ã O

2.1 - FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES SANTOS, nascido aos 25/11/1961, foi matriculado com 18 anos e 3 meses no curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 2º grau, em 29/02/80, em desatendimento ao disposto no artigo 9º da Deliberação CEE nº 14/73, então vigente à época, que determinava a idade mínima de 19 anos para ingresso no referido curso, bem como na Deliberação CEE nº 31/73, cujo artigo 2º estabeleceu que a idade mínima para a matrícula em séries ulteriores à inicial ficaria condicionada à prevista para o início do curso, e à duração prevista nos respectivos planos.

2.2 - Assim, a irregularidade, sobre a qual versa o protocolado, configura-se como uma falha administrativa, em virtude de não terem sido cumpridas as Deliberações acima citadas, pois, consoante vários pronunciamentos deste conselho, o registro de idade é condição indispensável para que os alunos alcancem um mínimo de eficiência (Parecer CEE 1120/79).

2.3 - Este Conselho, através do parecer CEE nº 575/80, da lavra do nobre Conselheiro Pe. Lionel Corbeil, já se manifestou quanto ao entedimento da legislação vigente na época, exemplificando, para melhor conhecimento das autoridades escolares, a idade mínima exigida para a matrícula em cada semestre do Curso Supletivo, modalidade suplência do 2º grau, com 3 semestres letivos, a saber: 1º semestre - 19 anos; 2º semestre - 19 anos e meio; 3º semestre - 20 anos.

2.4 - No entanto, de acordo com a orientação já firmada por este Conselho, na solução de casos análogos, e quando a maior responsável é a escola que não cumpriu as determinações legais, e com a finalidade de não causar prejuízos ao aluno e, em caráter excepcional, o solicitado no inicial pode ser atendido.

3 - C O N C L U S Ã O

À vista do exposto e em caráter excepcional, convalida-se a matrícula de FER-

NANDO ANTÔNIO GONÇALVES SANTOS, em 1980, no Curso Supletivo, modalidade suplência, em nível de 1º semestre da 1ª série do 2º grau, no Colégio Supletivo "Clarê"/Mogi das Cruzes/SP, bem como os atos escolares subseqüentes.

CESG, em 29 de agosto de 1983

a) CONSº ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO

RELATOR

4 - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Joaquim Severino, Aroldo Borges Diniz, Ferdinando de Oliveira Figueiredo, Heitor Pinto e Silva Filho, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamasso Garcia, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala das Sessões, em 14 de setembro de 1983.

a) CONSº PE. LIONEL CORBEIL

PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 05 de outubro de 1983.

a) CONSº CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO

PRESIDENTE